

REAPROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E SAÚDE MENTAL: O RETORNO PRESENCIAL E SUAS REPERCUSSÕES

XXXI Encontro de Extensão

Antonia Jamila da Silva, Jéssica Queiroz Fontes, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

Esse estudo teórico tem como objetivo analisar e discutir como o retorno presencial repercutiu na reapropriação do espaço e consequentemente na saúde mental dos estudantes do curso de Psicologia. A partir de uma análise teórica com base na visão sócio-histórica — vertente da Psicologia Social — compreendemos que a apropriação do espaço, seja física ou simbólica, assim como a relação afetiva das pessoas com o ambiente é permeada por fatores multidimensionais. Assim, a universidade como espaço analisado, além de ser um local de aprendizagem representa um lugar de encontro, convivência e construção simbólica, ao promover uma experiência acadêmica enriquecedora e positiva, potencializando o sentimento de pertencimento. Entretanto, com a pandemia esse espaço de encontros interpessoais foi suspenso, e agora, com a volta presencial, muitas adaptações foram necessárias, tornando as atividades um novo desafio. Os resultados demonstram que após 2 anos de pandemia o retorno presencial afetou a forma como os alunos se relacionam com a universidade, muitos tendo ingressado durante o ensino remoto, não tiveram a oportunidade de conhecer todos os espaços do Campus ou se engajar em atividades que proporcionariam maior sentimento de pertencimento. Conclui-se que há necessidade de intervenções no Campus que promovam a apropriação do espaço, e que permitam aos alunos um engajamento em atividades coletivas e integrativas, visando a promoção da saúde mental, a partir das necessidades dos estudantes nesse contexto.

Palavras-chave: Apropriação do espaço. Universidades. Pandemia.